

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ISOLAMENTO DE *Bordetella pertussis*, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 2007-2009.

Leite D¹, Melo LCV¹, Vaz TMI¹

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹; – e-mail: danileite@ial.sp.gov.br

Bordetella pertussis é o agente causal da coqueluche, doença infecciosa, com uma alta prevalência entre recém-nascidos e crianças com esquema de imunização incompleto. No Brasil, a introdução da vacinação nas décadas passadas, reduziu o número de casos de coqueluche, mas mesmo em populações com alta cobertura vacinal, a coqueluche ainda representa um importante agravo à Saúde Pública. Com a finalidade de realizar o diagnóstico laboratorial da coqueluche, foram recebidas no Laboratório Central do Instituto Adolfo Lutz, no período entre janeiro de 2007 - maio de 2009, 738 amostras de secreção de nasofaringe de pacientes com suspeita clínica de coqueluche e de comunicantes, procedentes do município de São Paulo. As amostras de secreção nasofaríngea foram coletadas com swabs alginatados e transportadas em meio Regan-Lowe (RL) - ágar carvão suplementado com sangue de carneiro e cefalexina. As culturas foram realizadas através de métodos padronizados e a identificação das espécies foi confirmada pela coloração de Gram e por testes bioquímicos. A caracterização antigênica foi feita através da detecção da presença do antígeno somático O1, espécie-específico para *B. pertussis*. Em 738 exames realizados, o resultado foi positivo para 143 *B. pertussis*, totalizando uma taxa de isolamento de 19,4% (143/738). A grande maioria das cepas (92%, 131/143) isoladas foram de crianças e entre elas, 120 (84%) de crianças menores de 6 meses. Cepas de adolescentes e adultos representaram 8%(11/143) do total isolado. Embora a grande maioria das cepas isoladas tenham sido de crianças com suspeita clínica de coqueluche, ressalta-se o isolamento de *B. pertussis* entre adolescentes e adultos, os quais também podem representar grande importância epidemiológica como fontes de infecção. A obtenção das cepas isoladas de *B. pertussis*, utilizando o método da cultura, considerado o padrão ouro para o diagnóstico da coqueluche, permite estudos posteriores para monitoramento dos clones existentes em nosso meio.